Trabalhos Científicos

Título: Projeto De Melhoria Da Assistência Neonatal: “Conhecimento Materno Sobre Os Testes De Detecção Precoce De Doenças No Recém Nascido (Rn)” - Segunda Etapa: Avaliação Dos Profissionais De Saúde

Autores: SAMYRA ZENUN LOPES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SP - PUCSP), CELESTE GOMEZ SARDINHA OSHIRO , CLARA TORTORELLI ESPÓSITO, ERICK LIMA DE AZEVEDO SILVA , MARINA WEY, JOSÉ LUCIANO PEREIRA, MARIA LAURA HANNICKEL PRIGENZI, RODRIGO CRESPO BARREIROS

Resumo: Introdução: A primeira etapa do Projeto de Melhoria “Conhecimento materno sobre testes de detecção precoce de doenças no recém-nascido” evidenciou importante desconhecimento de puérperas de uma maternidade nível terciário. Objetivo: Verificar os conhecimentos de profissionais de saúde envolvidos na assistência neonatal de uma maternidade nível terciário, sobre os testes de detecção precoce de doenças no RN. Metodologia: Uso da ferramenta de gestão de Qualidade PDCA (planejar, executar, verificar e agir). Planejar: Após constatar desinformação das puérperas de uma dada maternidade sobre os referidos testes, a segunda etapa do Projeto se constituiu no estudo transversal analítico e quantitativo (questionário verbal), avaliando profissionais de saúde da assistência neonatal, mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em julho/agosto 2021. Dados: idade, profissão, setor da Unidade Neonatal, função de execução dos testes e sua abordagem às mães, perguntas específicas sobre Testes de triagem neonatal e auditiva, do reflexo vermelho, do coraçãozinho e da linguinha. Resultados: Estudo envolvendo 40 profissionais de saúde: 29 (72,5%) técnicas de enfermagem, 7 (17,5%) enfermeiras, 3 (7,5%) fisioterapeutas e 1 (2,5%) fonoaudióloga, idade entre 20 e 50 anos, 42,5% da UTI Neonatal, 37,5% dos Cuidados Intermediários e 20% do Alojamento Conjunto, 62,5% receberam treinamento em sua formação, 85% aplicam algum teste na rotina, 57,5% nunca foram questionados pelas mães sobre o assunto. Teste de triagem neonatal: mais de 70% acertaram respostas, 82,5% conhecem técnica de coleta. Teste do coraçãozinho: 70% acertaram questões sobre aplicabilidade, 82,5% sobre profissional que o realiza e 50% sabem agir quando está alterado. Teste de triagem auditiva: 80% conhecem sua finalidade, a maioria ignora quando é feito (85%) e como (80%), 70% nunca orientaram as mães na rotina. Teste da linguinha: 62,5% relataram sua importância, mais de 60% desconhecem quando, como ou quem o realiza. Reflexo vermelho: 57,5% ignoram doenças oculares avaliadas, mais de 65% desconhecem quando, como e quem o realiza. Conclusão: Os testes de triagem neonatal e do coraçãozinho foram os mais conhecidos por esse grupo de profissionais de saúde. Evidencia-se necessidade de treinamento da equipe sobre todos os testes de detecção precoce de doenças no RN e incentivo para suas orientações às puérperas.